



Próspero ano novo só com melhor PLR e gestão transparente

Assinatura dos acordos aditivos específico e de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2009/2010 no BRB, realizada no último dia 11 entre o Sindicato e a direção do banco, não encerra a Campanha Nacional 2009. Apesar dos reconhecidos avanços conquistados após um longo período de luta e de que os bancários já podem desfrutar (veja matéria à página 2), ainda resta muito trabalho pela frente.

Na campanha permanente, continuam em discussão o novo formato da PLR em 2010, a democratização e transparência na gestão da Regius e do BRB Saúde,

mais envolvimento na luta de todos os segmentos do banco (especialmente os comissionados) e manutenção do BRB como banco público. “Ou seja, temos que continuar no movimento pelas questões específicas, e no debate social que trata do controle social do sistema financeiro. A campanha ‘Bancos abusam’ continuará em defesa dos bancários e da sociedade brasileira”, destaca o secretário-geral do Sindicato, André Nepomuceno.

“A campanha salarial deste ano foi e está sendo vitoriosa. Fizemos um dos maiores e mais fortes movimentos já deflagrados pelos trabalhadores nos últimos 20 anos, com

destaque para os funcionários do BRB. Primeiro porque os bancos, apostando no conflito, tentaram derrotar a categoria bancária e seus representantes, principalmente no que se refere à negociação em torno da Convenção Coletiva de Trabalho assinada com a Fenaban. Tiveram, porém, mais uma vez, que se render ante a força e a luta dos bancários. Fizemos um movimento em Brasília que teve greve geral de 15 dias e específica de 28 dias na Caixa e que, dada a sua força, trouxe avanços e conquistas”, resume o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto. “E a luta não vai parar até avançarmos também nas questões pendentes”.

Acordos assinados e compensação com prazo definido

O Sindicato e representantes do BRB assinaram no último dia 11 o acordo aditivo da PLR do segundo semestre de 2009 e o acordo coletivo específico do banco válido para o período 2009/2010. Os bancários já podem gozar dos avanços conquistados durante a Campanha como o aumento real, a PLR do segundo semestre deste ano, que será distribuída em 50% de forma fixa e 50% condicionados a metas, aumento na cesta alimentação, ampliação da licença maternidade, 80 vagas para assistente de negócios e redução dos juros do cheque especial para os funcionários do banco.

A compensação dos dias parados de trabalho durante a greve tem prazo até 15 de dezembro. Os empregados não podem sofrer nenhum tipo de assédio, nem intimidação dos gestores. Também não podem ser exigidas metas ou pressão absurda para o cumprimento de metas para a atualização do cadastro de clientes. “Os bancários não podem ser pressionados para a atualização das metas cadastrais, já que a pendência não ocorreu por causa da greve”, afirma Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato.

A cláusula 59ª do acordo coletivo de trabalho 2009/2010 que trata da compensação de horas da greve diz: “Os dias não trabalhados durante a greve serão compensados com a prestação de jornada suplementar de trabalho, no período compreendido entre 30/10/2009 e 15/12/2009 e, de consequência, não será considerada como jornada extraordinária nos termos da lei”.

O que não for compensado até esta data não pode ser descontado. A íntegra pode ser consultada no link acordos coletivos do nosso site: www.bancariosdf.com.br.

Os bancários que fizeram compensação dos dias parados de 2009 antes do dia 30 de outubro devem reivindicar o pagamento de hora extra.



Ampliação de direitos

Os bancários do BRB conseguiram este ano aumentos e benefícios específicos mais vantajosos do que os que constam no acordo geral da Fenaban. Na cesta-alimentação, a Federação concedeu reajuste de 6%, mas os empregados do Banco de Brasília garantiram um valor adicional de R\$ 50. O valor somado do tíquete-alimentação e da cesta-alimentação chega a R\$ 710,17.

O acordo coletivo reafirmou o direito dos bancários em estabilidade: “O banco compromete-se a não demitir seus empregados sem observância de prévio Processo Administrativo Disciplinar, ou Inquérito Judicial, para apuração de falta grave,

onde sejam assegurados o direito ao contraditório e ampla defesa”.

Os funcionários do banco arancaram um importante avanço na tão buscada redução das tarifas do cheque especial, a taxa será de 4,6% a partir de novembro de 2009. “Ainda buscamos que a redução contemple os clientes. Não só no cheque especial, mas também noutras tarifas abusivas”, frisa André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato.

Além da ampliação da licença-maternidade para 180 dias, as funcionárias do BRB também poderão gozar do benefício retroativo a partir de 9 de maio deste ano.

O tempo de férias do bancário com 25 anos ou mais de trabalho

no BRB aumentou. Agora são 35 dias que podem ser usufruídos integralmente ou parcelados, a critério do empregado. Os empregados acima de 50 anos de idade têm direito ao parcelamento das férias. “No acordo está garantido automaticamente o acréscimo dos cinco dias a partir de 2010. Os funcionários nas condições previstas e que já gozaram ou gozam férias entre setembro e dezembro de 2009 devem requerer ressarcimento dos cinco dias a mais a que têm direito”, diz Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato. Os funcionários devem solicitar, via requerimento, o pagamento dos cinco dias adicionais não gozados.

Bonificação de Férias

“Os empregados que contarem com tempo de serviço prestado ao Banco de Brasília igual ou superior a 25 (vinte e cinco) anos, farão jus à fruição de 35 (trinta e cinco) dias de férias a partir de 1º/01/2010”.

No acordo também estão previstas mais 40 vagas para o cargo de Assistente de Negócios (Asneps), o que significa o preenchimento de 80 vagas a partir de 2010.

O BRB já chamou todos os aprovados no concurso de 2005. Na Campanha deste ano o Sindicato reivindicou a realização de novo concurso, o que foi prontamente acatado pelo banco. O edital foi lançado na terça-feira 23 (veja matéria à página 4).

Discussão da PLR e abono para os bancários

Ainda em novembro, começam as negociações da implantação do novo formato de PLR para 2010. A participação e sugestões dos bancários são fundamentais para aprovação de um modelo mais justo e adequado aos bancários.

Após os debates com a direção do banco, a proposta será apreciada em assembleia com a categoria. O GDF divulgou lucro histórico do BRB de R\$ 71,8 milhões no primeiro semestre de 2009 e a direção do banco aponta um lucro fenomenal para o 2º semestre superior a R\$ 100 milhões. Diante disso, os bancários reivindicam uma compensação pelo esforço para o resultado da instituição, mesmo no momento de crise, e também em função da mudança abrupta no modelo de distribuição da PLR. “Os bancários exigem um abono, além da PLR, como uma valorização da categoria, que se esforçou durante o ano. Os lucros altos permitem isso”, ressalta André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato.

BRB Saúde precisa ser discutido com transparência

Há alguns meses, uma comissão instituída pelo BRB Saúde e pelo BRB vem discutindo a situação da empresa responsável pelo plano de saúde dos funcionários, particularmente sua sustentação financeira. O Sindicato e a Associação dos Funcionários Aposentados do BRB (AFABRB) reivindicaram participação nesse grupo, mas o pedido foi negado pelo banco.

Segundo informações prévias, deve haver aumento do valor da contribuição paga pelos participantes, o que, por si só, no entendimento do Sindicato, implica a necessidade de serem representados nessa discussão, já que, no final da contas, são eles quem arcarão com eventuais gastos adicionais. Além disso, é inadmissível que as conversações sobre esse assunto se dêem no gabinete do BRB e do BRB Saúde.

Há ainda a possibilidade de o banco querer utilizar o patrimônio



do BRB Clube (dono de 30,3% da BRB Cartão), estimado hoje em mais de R\$ 140 milhões (patrimônio dos funcionários, ativos e aposentados) para equilibrar financeiramente o BRB Saúde e, de quebra, também a Regius, o fundo de pensão dos empregados – que, em função de ajustes atuariais e contábeis e da aplicação do novo PCS, deverá consumir cerca de R\$ 90 milhões de seu superávit.

“O BRB Saúde, reconhecida-

mente um bom plano e com uma cobertura satisfatória, não pode permanecer esta caixa preta no que se refere ao seu custeio. O banco, que tanto tem falado em governança, tem que dar transparência a essa discussão e fazê-la democrática”, aponta o secretário-geral do Sindicato, André Nepomuceno.

A diretora do Sindicato Maria Aparecida Sousa complementa: “outra necessidade imperiosa dentro do

conceito de boa governança é compartilhar a gestão com os funcionários, tendo diretores eleitos por eles para o BRB Saúde, pois se a contribuição é paritária, nada mais justo que a gestão também o seja”.

A Regius também é outro foco de preocupação do Sindicato, uma vez que ele também reivindica para o fundo de pensão a democratização na sua gestão. “Há indícios de operações recentes que deram prejuízo aos participantes. Há ainda informações da necessidade de um aporte superior a R\$ 40 milhões para fazer face a ajustes de custeio administrativo. Sem falar na reestruturação administrativa ocorrida recentemente que implicou demissões e redução salarial para funcionários da Regius”, relata Antonio Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato. “Os participantes certamente estariam melhor informados se houvesse diretores eleitos que participassem diariamente da gestão”, sugere.

Compensação das horas de greve deve seguir acordo

O acordo coletivo é claro. A compensação das horas da greve só deve acontecer havendo necessidade do serviço, e só pode ser contada a partir de 30 de outubro. Fora desses marcos, é absolutamente ilegal.

O banco parece que quer usar esta compensação como forma de punir ou se vingar dos trabalhadores que fizeram valer seus direitos ao entrarem em greve, buscando um acordo que satisfizesse suas reivindicações. Ao adotar mecanismos de compensação baseados em metas a serem cumpridas, o banco inverte e subverte a lógica da hora extra. Hora trabalhada são 60 minutos, ou fração superior a 30 minutos. Não se mede pela quantidade

“x” de serviços executados, como quer fazer valer a diretoria do BRB, quando impõe como meta a necessidade de atualizar quatro cadastros para compensar uma hora.

Aliás, em se tratando de gestão e de boa governança, é lastimável e surpreendente que o BRB tenha um instrumento tão fundamental para o trabalho no dia a dia, desatualizado, e precise lançar mão de uma atitude descabida como esta (vincular a compensação à atualização cadastral). É de se perguntar: quem foi responsável por esta desatualização? E se não houvesse a greve, quem faria a atualização? O que se depreende disso é a necessidade urgentíssima de mais trabalhadores no BRB.

Bancários em momento de lazer na AABB

Bancários do BRB se reuniram no último sábado, dia 21, para um confraternização. As conversas giraram em torno dos resultados obtidos na Campanha Nacional 2009, das perspectivas de lutas futuras e da conjuntura no BRB. A atividade, organizada pelo Sindicato, aconteceu na AABB, à beira do Lago Paranoá, ao som de música popular.

Segundo o diretor do Sindicato e bancário do BRB Antonio Eustáquio, o evento teve como objetivo congregar as pessoas que participaram mais diretamente da construção da campanha nacional deste ano. “Esse encontro é uma forma de confraternizarmos com nossos colegas e amigos em outro ambiente, longe da pressão do trabalho. Também é uma boa oportunidade para estreitarmos laços com as pessoas que participaram da greve, especialmente com os

delegados sindicais”, explicou.

André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato, lembrou a necessidade de trazer mais bancários para a construção das campanhas. “É preciso trazer todos os bancários, incluindo os comissionados, para participar do dia a dia do movimento e da greve, e não só aqueles que já participam tradicionalmente. Dessa forma, com mais força e unidade, não há desgaste nem cansaço para ninguém”.

Entre as perspectivas de lutas no BRB para o próximo período está a formatação de nova fórmula de PLR para 2010. Cerca de 70 bancários do BRB estiveram presentes ao encontro, do qual também participaram o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, a diretora Maria Aparecida Sousa e a deputada distrital e bancária Erika Kokay.

BRB lança edital de concurso com número insuficiente de vagas

O BRB lançou na terça-feira (23) edital de concurso para o preenchimento de 213 vagas para cargos de nível médio e superior. As provas estão marcadas para janeiro de 2010.

O Sindicato reconhece a importância do concurso, mas considera insuficiente o número de vagas ofertadas, por não cobrir a real necessidade de mão de obra no banco, principalmente nas agências, onde a situação é

mais crítica. Desde o ano passado, o Sindicato vem cobrando da direção do BRB a contratação de mais funcionários para suprir essa carência. A pressão resultou na convocação de todos os aprovados no

último certame, o de 2005, cuja lista se esgotou recentemente, e a mobilização continuou pela realização de novo certame. "Mesmo assim, 213 vagas ainda é pouco", pondera Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato.

Lançada "Extratos", a nova publicação para os trabalhadores do ramo financeiro

Foi lançada na noite da última segunda-feira, dia 23, a revista **Extratos**, nova publicação do Sindicato voltada para todos os trabalhadores do ramo financeiro e para a sociedade de uma forma geral. "A revista aborda tanto assuntos diretamente ligados à luta dos trabalhadores como um todo quanto questões do cotidiano deles, com destaque para a realidade bancária", ressalta o secretário de Imprensa do Sindicato, Antonio Eustáquio.

Prestigiaram o lançamento da revista o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, atuais e ex-diretores da entidade, além de dirigentes de outros sindicatos e da Central Única dos Trabalhadores do DF (CUT-DF). Mas a principal presença da noite foi a de Adelino Cassis,



Adelino Cassis (esq.) demonstrou satisfação pela homenagem "em nossa casa"

fundador e primeiro presidente do Sindicato. Cassis, que concedeu a principal entrevista da primeira edição de **Extratos**, foi homenageado por todos os presentes, que lembraram sua trajetória na luta dos bancários e das outras cate-

rias de trabalhadores do Distrito Federal.

No lançamento, houve também uma exposição de fotos da Campanha Nacional 2009 feitas pelo fotógrafo do Sindicato, Agnaldo Azevedo.

Aulas para o curso de certificação da Anbid CPA 20 começam dia 1º

O Sindicato abre inscrições para novas turmas ao curso de certificação CPA 20 da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid). As aulas serão ministradas no período de 1º a 18 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na sede do Sindicato, que fica na EQS 314/315 - Asa Sul.

Esta será a última turma do ano. O curso conta com índice de 100% de aprovação.

A CPA 10 é a certificação necessária aos profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente ao público investidor em agências bancárias. Já a CPA 20 é destinada aos trabalhadores que desempenham tais atividades em conjunto com investidores qualificados, que atendem áreas institucionais, private e corporate.

O curso é ministrado pelo economista Agostinho Silva Filho, MBA em Finanças/IBMEC, professor de MBA e mestrando em Gestão Econômica. Além disso, o instrutor tem Certificação Nacional de Profissionais de Investimentos - CNPI, credenciado pela Comissão de Valores Mobiliários como Analista de Valores Mobiliários.

Bancários sindicalizados pagam R\$ 650 e não sindicalizados, R\$ 750. Os valores podem ser parcelados em até três vezes. Os interessados devem entrar em contato com o Sindicato pelo número 3262-9020 e falar na Secretaria de Formação/Cedoc com a Régia.

Cineclube exhibe "Três irmãos de sangue"

O Cineclube Bancário exhibe "Três Irmãos de Sangue" nesta segunda, dia 30, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315, Asa Sul). A entrada é franca.

O filme retrata a vida de Betinho, Henfil e Chico Mário, três brasileiros que fizeram da solidariedade a sua grande arma na luta pela vida e ajudaram a transformar o Brasil em um país mais justo e solidário. Betinho, cientista social, exilado político, fundador da Campanha Contra a Fome e a Miséria e Pela Vida, indicado em 1994 ao Prêmio Nobel da Paz; Henfil,

cartunista que lutou pela volta dos exilados durante a ditadura militar e criou a expressão "Diretas Já" como forma de exigir a volta da democracia ao Brasil; e Chico Mário, músico pioneiro da questão da música independente e compositor de canções contra a tortura. Hemofílicos, foram contaminados pelo vírus HIV através de transfusão de sangue. Isso os tornou um símbolo da luta contra a AIDS no Brasil. Para eles, a luta pela vida sempre esteve em primeiro lugar. Sessão dedicada ao Dia Internacional de Luta contra Aids (1º de dezembro)

